

O atual Congresso Nacional está em fim de festa e não tem exibido outra coisa a não ser as demonstrações muito evidentes do desinteresse pelos plenários da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. Até o final do semestre legislativo, em 30 de junho, ainda será possível reunir os parlamentares em Brasília para as votações realmente inadiáveis, como as difíceis regulamentações do pleito de 15 de novembro, quando o País elegerá a Assembléia Nacional Constituinte.

Depois, o recesso do meio de ano e uma perspectiva de esvaziamento ainda maior da segunda metade do último período da legislatura a se encerrar em 5 de dezembro. Será um encerramento extremamente melancólico de uma das mais sofridas legislaturas brasileiras, de que resultou, felizmente, a devolução da democracia plena ao País, marcada pela campanha das diretas-já.

Entre os assuntos a serem votados, o mais importante será a regulamentação da propaganda eleitoral gratuita pela televisão e pelo rádio, que, ao longo do primeiro semestre, dividiu o complicado quadro pluripartidário brasileiro, com as pequenas agremiações, ainda sem representação parlamentar ou de inexpressiva presença no Legislativo, reinvidicando uns minu-

CONGRESSO

12 MAI 1986

Uma vida de melancolia



tos a mais para suas mensagens.

A rigor, não será possível esperar nada além do esvaziamento. A luta eleitoral será travada com nada menos de 29 partidos tentando um lugar na Constituinte. Uma luta do salve-se quem puder, que vai pegar desprevenida a população, indecisa e sem saber ao certo em quem votar: nos frágeis e improvisados partidos, estruturados quase todos em decorrência de desentendimentos nas grandes agremiações, com uma migração que há muito não se via no País? Quem não conseguiu espaço numa das legendas fortes, como o PMDB, o PFL, acabou debandando, na suposição de que a mudança seria a

salvação, junto ao eleitorado. Ao lado disso, as deserções, gradativas e quase permanentes dos integrantes do PDS, outrora um partido forte, mas agora com uma herança pesada demais para carregar, isto é, a circunstância de ter sustentado o antigo regime, varrido pela onda redemocratizadora.

Tudo parado

Os principais líderes partidários e o próprio comando do Congresso ainda não definiram uma fórmula para conciliar o funcionamento da Câmara e do Senado a partir de agosto e a necessidade de atender, nos Estados, às campanhas eleitorais. Neste mês, por exemplo, as duas Casas deverão cumprir um curtíssimo período de esforço concentrado, em três dias apenas, 20, 21 e 22. Em junho, se for possível, o mesmo esquema poderá ser adotado para uma das últimas oportunidades de votação de matérias pendentes.

Pendências existem, como o problema das sublegendas para as eleições de senadores e a incrível figura da candidatura nata também para o Senado. As duas matérias acabaram por criar uma relação tão íntima que, se depender do próprio Senado, a extinção de uma implica a manutenção da outra,

com o que a Câmara dos Deputados não concorda. Tanto isso é verdade que, há mais de um ano, o Senado aprovou sem problemas o fim das sublegendas, a partir de um projeto do senador Nelson Carneiro, sem nenhuma menção à candidatura nata, que assegura aos detentores de mandatos no Senado o direito de concorrer à reeleição.

O projeto de Carneiro está estrategicamente esquecido na Câmara, onde os líderes dizem que só o aprovam se, no seu bojo, puder ser incluído o fim, também, da candidatura nata.

Como se vê, são matérias quase que de interesse limitadíssimo, isto é, só servem aos próprios políticos. De interesse mais amplo seriam eventuais mensagens do governo sobre uma reforma bancária, alterações no Sistema Financeiro da Habitação ou outros temas semelhantes. Se vierem a ser formalizadas, o problema será então a dificuldade para reunir quórum em Brasília, não restando outra alternativa a não ser a convocação de mais um ou dois períodos de esforço concentrado. Isso desde que os líderes da Aliança Democrática consigam convencer os parlamentares a se deslocarem para Brasília, o que é extremamente duvidoso.

Manoel Villela